

ID: 476

Desafios éticos e logísticos no processo de doação e transplante de órgãos: uma análise no Pará

Vitoria Silva da Costa¹, Anne Caroline Machado Silva¹, Dayse Camylle Souza Moreira¹, Maria Luiza Martins de Almeida Lins¹, Flavia Licia Mendes de Assis¹, Daniele Henriques da Silva¹, Darling Lorena Barros Orozco¹, Pedro Henrique Aguiar Lobato¹, Gabriel Furtado de Carvalho¹, José Marcos Gonçalves Pereira², Caio Lacerda dos Santos¹

¹Centro Universitário da Amazônia.

²Centro Universitário Metropolitano da Amazônia.

Introdução: A doação e o transplante de órgãos representam avanços médicos importantes, melhorando a qualidade de vida de muitos pacientes. No entanto, desafios logísticos e dilemas éticos limitam sua expansão. No Pará, a captação de órgãos enfrenta dificuldades como infraestrutura insuficiente, barreiras culturais e alta taxa de recusa familiar. **Objetivo:** Identificar desafios éticos e logísticos no processo de doação e transplante de órgãos no Pará, destacando barreiras estruturais, sociais e bioéticas que impactam a efetivação dos transplantes e a otimização do sistema de captação. **Materiais e Métodos:** Este é um estudo transversal baseado na análise de dados secundários do Sistema Nacional de Transplantes (SNT) e da Central Estadual de Transplantes do Pará, entre 2018 e 2023. Foram avaliados o número de potenciais doadores, a taxa de recusa familiar, o tempo médio de alocação e transporte dos órgãos, além da infraestrutura disponível para transplantes. Também foram analisados os critérios éticos de priorização, como tempo na fila e compatibilidade. A distribuição geográfica dos centros transplantadores foi investigada, destacando as dificuldades de deslocamento dos pacientes. **Resultados:** Os dados mostram discrepância entre o número de potenciais doadores e as doações efetivadas. Entre 2018 e 2023, a taxa de recusa familiar foi superior a 50%, sendo um dos principais obstáculos à captação, também foi observado que a população tem pouco conhecimento sobre a importância da doação, o que contribui para a baixa taxa de doadores no estado. O transporte de órgãos também apresentou dificuldades, com atrasos devido à infraestrutura precária e à logística deficitária, comprometendo a viabilidade dos órgãos. A maioria dos transplantes ocorre em centros urbanos, enquanto regiões interioranas enfrentam dificuldades de acesso ao procedimento. A falta de transporte adequado aumenta as taxas de descarte. **Conclusão:** Os desafios na doação e transplante de órgãos no Pará envolvem barreiras logísticas, como dificuldades na captação e transporte, e dilemas éticos, como a recusa familiar e a equidade na distribuição. A ampliação das campanhas de conscientização, o fortalecimento da infraestrutura hospitalar e melhorias na logística de transporte são essenciais para otimizar o processo e aumentar os transplantes bem-sucedidos.

Descritores: doação de órgãos; transplante; bioética; logística em saúde; Saúde Pública.



Copyright Costa et al. Este é um artigo publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença Creative Commons Attribution, que permite uso, distribuição e reprodução em qualquer meio, sem restrições desde que o trabalho original seja corretamente citado.